



**UnB**

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE ARTES – IdA  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS – VIS**

**A POP ARTE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

José Roberto Martins Moi

Barretos/SP  
2019



**UnB**

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB  
INSTITUTO DE ARTES – IdA  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS – VIS**

José Roberto Martins Moi

**A POP ARTE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Departamento de  
Artes Visuais, do Instituto de Artes  
da Universidade de Brasília, como  
pré-requisito para obtenção do título  
de licenciado em Artes Visuais.  
Orientador: Prof. Me. Clerismar  
Aparecido Longo

Barretos/SP  
2019

José Roberto Martins Moi

**A POP ARTE NO ENSINO DE ARTES VISUAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Artes Visuais, do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Artes Visuais.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Clerismar Aparecido Longo (UAB/UnB-VIS)  
(Presidente)

---

Profa. Dra. Lisa Minari Hargreaves (UnB-VIS)  
(Avaliadora)

---

Profa. Ma. Carla Conceição Barreto (Faculdade de Artes Dulcina de Moraes)  
(Avaliadora)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que permitiu que tudo acontecesse, ao longo da minha vida , por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus familiares, amigos, companheiros, e irmãos que fizeram parte da minha caminhada e que vão continuar presentes em minha vida.

A Universidade de Brasília pela oportunidade de fazer o curso e avançar mais esta etapa em minha vida.

Todo o corpo docente, principalmente, o professor Mestre Clerismar pela paciência, empenho dedicado a orientação deste trabalho.

## RESUMO

A presente monografia intitulada “A Pop Arte no ensino de artes visuais: uma experiência com alunos do ensino médio”, teve como objetivo analisar, através de pesquisa de campo, realizada no ano de 2019, o ensino da Pop Arte, na disciplina de artes visuais na Escola Estadual “Prof. Benedito Pereira Cardoso”, na cidade de Barretos/SP, com alunos do segundo ano do ensino médio. A pesquisa foi realizada na perspectiva qualitativa, com uso de aplicação de entrevista. O trabalho permitiu perceber, na prática, como a Pop Arte pode ser apropriada em práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Pesquisa, Pop Arte, Ensino de Artes Visuais.

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Andy Warhol.....	11
Figura 2 - Marilyn Monroe.....	12
Figura 3 - Famosas obras das sopas campbell.....	13
Figura 4 – Sabão Brillo.....	13
Figura 5 - Claes Oldenburg.....	14
Figura 6 – Escultura bolo de chão.....	14
Figura 7 - Roy Lichtenstein.....	15
Figura 8 – Crying Girl.....	15
Figura 9 – Lawrence Alloway.....	16
Figura 10 – Peter Blake.....	17
Figura 11 – On the balcony.....	17
Figura 12 – Nildo da Mangueira, com Parangolé.....	19
Figura 13 – Claudio Tozzi.....	20
Figura 14 – USA e abusa.....	21
Figura 15 – [Obra de Cláudio Tozzi].....	21
Figura 16 - Rubens Gerchman.....	22
Figura 17 – O alegre morador da caixa.....	23
Figura 18 – Palmeiras e Flamengo.....	23
Figura 19 – Antônio Dias.....	24
Figura 20 – auto senhores.....	25
Figura 21 – Minha boneca.....	25

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO I – HISTÓRIA DO MOVIMENTO POP-ART.....</b>	<b>10</b>
História do Movimento Pop Arte no Brasil .....	18
<b>CAPÍTULO II – O ENSINO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA DE ARTES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A POP ARTE .....</b>	<b>26</b>
<b>CAPÍTULO III – A POP ART NA ESCOLA ESTADUAL “PROF. BENEDITO PEREIRA CARDOSO”, EM BARRETOS/SP .....</b>	<b>29</b>
Análise e discussão dos resultados.....	32
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO I – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>37</b>

## INTRODUÇÃO

A presente monografia apresenta um estudo sobre a apropriação pedagógica da Pop Arte em sala de aula. O estudo parte do pressuposto de que a Arte desenvolve, nos alunos, a apreciação e o fazer artístico, fazendo os estudantes entenderem, por exemplo, os significados da cultura visual.

Optei por fazer um estudo sobre a Pop Arte, por ser esta uma arte criada e desenvolvida numa sociedade industrial capitalista e tecnológica. As produções da Pop Arte, utilizando-se de recortes de jornais e de revistas, traz uma reflexão e crítica sobre a cultura do consumismo, desde a década de 1950, ao tratar de temas como: política, religião, drogas, meio ambiente, dentre outros. Tais temas podem ser ricamente trabalhados em sala de aula numa perspectiva multidisciplinar.

A presente pesquisa teve como objetivo geral: fazer um estudo sobre a Pop Arte e a apropriação pedagógica desta em sala de aula; e como objetivos específicos: perceber, na prática, como determinados movimentos artísticos podem ser trabalhados em sala de aula; estudar o planejamento e execução de propostas do uso da Pop Arte na escola.

O estudo foi desenvolvido no quadro da pesquisa qualitativa, entendendo esta enquanto estudo e análise de produções humanas, que se dão no campo da subjetividade (DEMO, 2001), a exemplo da Pop Arte e sua utilização em sala de aula. Por ser uma produção que se encontra no âmbito da subjetividade humana, pode ser apropriada e ressignificada pelos sujeitos.

Para coleta de dados, utilizei-me da técnica da entrevista, com questionário pré-determinado. A entrevista foi realizada na Escola Estadual “Prof. Benedito Pereira Cardoso”, com a Professora Celina Kaneda, sobre a utilização da Pop Arte em sala de aula, a partir de uma atividade que ela desenvolveu com os alunos do segundo ano do ensino médio. Para tanto, gravei a entrevista e, em seguida, foi feita a transcrição da mesma, para utilização e análise das falas na monografia. Além da entrevista, utilizei fotografias da atividade realizada pela Professora.

A monografia está dividido em três capítulos, quais sejam:

Capítulo I, *História do Movimento Pop Arte*, em que abordo o movimento da Pop Arte, desde o seu surgimento, na década de 1950, em nível internacional (na Inglaterra e Estados Unidos) e em nível nacional (no Brasil). Apresento também os principais representantes da Pop Arte e os temas de suas produções;

No Capítulo II, *O Ensino Pedagógico da Disciplina de Artes nas Escolas Brasileiras e a Pop Arte*, discuto o ensino de artes no Brasil e o uso da Pop Arte em práticas pedagógicas;

No Capítulo III, *A Pop Arte na Escola Estadual "Prof. Benedito Pereira Cardoso", em Barretos/SP*, faço análise da entrevista realizada na escola sobre a apropriação pedagógicas da Pop Arte em sala de aula.

## **CAPÍTULO I – HISTÓRIA DO MOVIMENTO POP-ART**

MC Carthy (2002) nos apresenta o movimento da Pop Arte e nos diz que ele surgiu na Inglaterra e nos Estados Unidos, em 1954, onde seu auge foi tido na década de 1960. O objetivo do referido movimento era o de criticar a cultura de massa, o capitalismo, e o consumo desenfreado nos países ocidentais. Nesse sentido, a Pop Arte surgiu como um novo estilo artístico de se fazer arte com recortes de anúncios de jornais e revistas, embalagens de produtos e objetos variados do cotidiano das pessoas, utilizando-se de cores fortes e brilhantes nas suas pinturas, e de revistas em quadrinhos. As obras de arte criadas com as novas tecnologias substituíam, muitas vezes, os pincéis, as tintas e os quadros.

Segundo Osterwold (1994), a Pop Arte teve suas raízes na arte Dadaísta, que reutilizava objetos do cotidiano das pessoas para se fazer arte. A Pop Art foi criada pelo inglês Lawrence Alloway, crítico da produção de massa, do capitalismo e dos problemas sociais no ocidente.

Os artistas buscavam, através das imagens de personalidades e objetos do dia-dia, ironizar e criticar o materialismo e o consumismo no cotidiano das pessoas.

O referido movimento artístico se desenvolveu em um ambiente capitalista da indústria, fast food, mídias e tecnologias. O olhar voltou-se para a cultura do consumismo, trazendo um novo olhar entre a arte visual, figurativa e abstrata.

Ademais, a Pop Arte surgiu num período em que as galerias, os museus, as universidades estavam aumentando o contingente que tinha interesse em ter acesso às artes, e o movimento ajudou a popularizar o mundo das artes, especialmente a visual.

Em geral, as obras produzidas têm como características: cores fortes e calorosas, uso de materiais como gomaespuma, o acrílico, isopor, o poliéster, tintas látex, dentre outros, utilizados para ressignificar determinados objetos e

comportamentos, numa época em que o consumismo crescia demasiadamente.

Segundo Costa (2014), a teorização dos significados do referido movimento teve início antes de 1960, quando um grupo de arquitetos, escritores, intelectuais e artistas da Inglaterra formaram o *Independent Group*, ligado ao *Institute of Contemporary Arts*, em Londres, que estudaram os meios de comunicação de massa e o ambiente da cultura popular comercial, dando início ao que seria chamado posteriormente como Pop Arte.

Esse movimento surgiu particularmente na Inglaterra e Estados Unidos, no final dos anos 50. Recebeu esse nome em 1954, quando o crítico inglês Lawrence Alloway assim o chamou quando se referia a tudo que era produzido pela cultura em massa no hemisfério ocidental, principalmente os produtos que tinham origem norte americana. (MELO, 2014).

A Pop Arte faz parte de uma época em que a cultura de massa, o capitalismo crescia assustadoramente, os objetos, embalagens de produtos, anúncios, revistas em quadrinhos e as tecnologias, o desenvolvimento de novos materiais na indústria, ou seja era a era do desenvolvimento industrial capitalista, no qual a Pop Art mostrava como as pessoas se vestiam, alimentavam e viviam em plenos anos de 1950/1960, antes de tudo uma arte conceitual que evidencia o estilo de vida dos ocidentais, pois nos países comunistas europeus a Pop Art não foi bem sucedida. (ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural, 2017).

Abaixo, apresentamos alguns artistas do Movimento Pop Arte.

*Andy Warhol*

**Figura 1 – Andy Warhol**



**Fonte:www.todamateria.com.br>Biografias**

Foi um artista controverso, mostrou sua criação artística da imagem, em uma série de retratos de personalidades da música e do cinema: Elvis Presley e Marilyn Monroe, entre outras figuras do cotidiano das pessoas. O artista usava a serigrafia na sua produção artística.

Andy começou a estudar design no Instituto de Tecnologia de Carnegie, em Pittsburg, conhecida atualmente como a Universidade Carnegie Mellon. Seu primeiro emprego foi de ilustrador de revistas, trabalhando até mesmo com anúncios publicitários. Fez diversas obras artísticas entre elas: garrafas de coca cola, sopas Campbell, Elvis Presley, Marilyn Monroe. No início do ano de 1987, Andy Warhol sofreu uma arritmia cardíaca, em decorrência de uma cirurgia na vesícula e acabou falecendo.

**Figura 2 - Marilyn Monroe**



**Fonte:www.culturagenial.comartesvisuais**

A obra de Andy Warhol que retratou a atriz americana Marilyn Monroe em vários retratos em muitas cores fortes e brilhantes pertence ao museu de Nova Iorque (MOMA), produzido em 1967.

**Figura 3 - Famosas obras das sopas campbell**



Fonte: [www.culturagenial.comartesvisuais](http://www.culturagenial.comartesvisuais)

A obra acima foi produzida pelo artista Andy Warhol, em 1962. Trata-se de 32 quadros, sendo um quadro por sabor da sopa enlatada. Foi feito em processo de serigrafia, sendo uns dos trabalhos de warhol mais bem reconhecidos.

**Figura 4 – Sabão Brillo**



Fonte: [www.culturagenial.comartesvisuais](http://www.culturagenial.comartesvisuais)

Acima, outra obra de Andy, sobre a marca de sabão Brillo, feito em madeira compensado, com uso de serigrafia, para fazer embalagens iguais aos convencionais dos produtos originais.

*Claes Oldenburg*

**Figura 5 - Claes Oldenburg**



Fonte: [www.pt.wikipedia.org/wiki/claes\\_oldenburg](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/claes_oldenburg)

Claes Oldenburg é um escultor sueco, naturalizado americano, da Pop Arte. Sua arte traduz objetos de consumo em grandes imagens e cores fortes. O referido artista dedicou-se a obras que retratam o cotidiano das pessoas. A arte de Claes Oldenburg apresentava críticas cultural a civilização capitalista consumista. Claes também fez sucesso com performances e Happening.<sup>1</sup>

**Figura 6 – Escultura bolo de chão**



Fonte: [mnunesponte.blogspot.com/2013/claes\\_oldenburghtml](http://mnunesponte.blogspot.com/2013/claes_oldenburghtml)

---

<sup>1</sup> Ver: [www.netsaber.com.br/Biografia-de-claes-oldenburg](http://www.netsaber.com.br/Biografia-de-claes-oldenburg)

*Roy Fox Lichtenstein***Figura 7 - Roy Lichtenstein**

Fonte: [www.pt.wikipedia.org/wiki/roy\\_lichtenstein](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/roy_lichtenstein)

Roy Fox Lichtenstein foi um artista da Pop Arte, que procurou fazer suas críticas à sociedade capitalistas, utilizando-se de clichês presentes em histórias em quadrinhos. Roy nasceu nos Estados Unidos, em 27 de outubro de 1923 e faleceu em 29 de setembro de 1997.

**Figura 8 – Crying Girl**

Fonte: [em.wikipedia.org/wiki/crying\\_girl](http://em.wikipedia.org/wiki/crying_girl)

*Lawrence Alloway*

**Figura 9 – Lawrence Alloway**



**Fonte:** [www.guggenheim.org/blogs/findings/a\\_critical\\_1965\\_talk\\_by\\_lawrence\\_alloway](http://www.guggenheim.org/blogs/findings/a_critical_1965_talk_by_lawrence_alloway)

Lawrence Alloway nasceu em 17 de setembro de 1926, em Wimbledon, na Inglaterra, e faleceu em 2 de janeiro de 1990, em Nova York, nos Estados Unidos.

Foi um curador e crítico americano que escreveu sobre uma variedade de tópicos de arte popular, sendo um dos grandes críticos em arte popular e inventor da Pop Arte.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Ver: [www.encyclopedia.itaucultural.com.br](http://www.encyclopedia.itaucultural.com.br)

*Peter Blake*

**Figura 10 – Peter Blake**



Fonte: [www.wikiart.org/pt/peter\\_blacke](http://www.wikiart.org/pt/peter_blacke)

Peter Black é um artista plástico britânico, nascido em 25 de junho de 1932, na cidade de Dartford, na Inglaterra. Peter utiliza vários tipos de materiais na produção de sua arte, produz gravuras que valorizam o caráter passageiro dos aspectos da cultura popular, buscando as menções artísticas na música pop.

**Figura 11 – On the balcony**



Fonte: [www.wikiart.org/pt/peter\\_blake/on\\_the\\_balcony\\_1957](http://www.wikiart.org/pt/peter_blake/on_the_balcony_1957)

## História do Movimento Pop Arte no Brasil

A Pop Arte surgiu no Brasil no início da década de 1960, e além dessa arte apresentar críticas de hábitos consumistas e da sociedade capitalista ocidental, nessa década, a Pop Arte brasileira fazia denúncias e críticas contra o regime militar que imperava no cenário brasileiro e, ao mesmo tempo, reflexões sobre o dia a dia das pessoas e dos problemas da sociedade.

Na época, a Pop Arte brasileira teve grande êxito na sua linguagem artística, aliás a Pop Arte no Brasil sempre foi um sucesso, até mesmo pelas cores fortes e os objetos decorativos.

Em comparação à Pop Art americana, a Pop Art brasileira era mais “tímida”, mas sem perder a qualidade artística e conceitual. A Pop Art americana que influenciaria a criatividade em várias partes do mundo, era feita com técnica e materiais de boa qualidade. No Brasil, a Pop Art se desenvolveu utilizando materiais alternativos e reaproveitados, e foi com sua singularidade que a Pop Art brasileira encantou o público.

A Pop Art brasileira revelou o seu engajamento contra a ditadura, como uma forma de se opor à repressão. Refletia também sobre o cotidiano e o banal, a nossa Pop Art ganhou estilo próprio, nos EUA e Inglaterra, por exemplo, ocorreu uma incorporação de elementos da sociedade de consumo, enquanto que no Brasil, predominou a temática social dos anos 60.

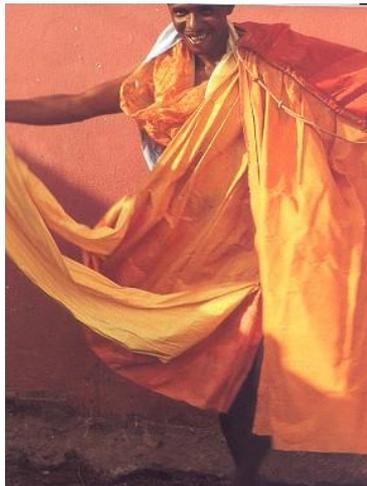
No Brasil, o movimento Pop Art chegou, já causando espanto por retratar o clima do regime militar vivido no ano de 1964, mas o estilo influenciou posteriormente a cultura, artístico e a técnica do grafismo com suas principais características. Entre os artistas nacionais podemos citar: Helio Oiticica, Claudio Tozzi, Rubens Gerchman e Antônio Dias.

Hélio Oiticica criou o *Parangolé*, que ele chamava de "antiarte por excelência", uma pintura viva e ambulante. O *Parangolé* é uma espécie de capa (ou bandeira, estandarte ou tenda) que só com o movimento de quem o veste revela plenamente suas cores, formas e texturas.

Parangolé é uma dança criada na escola de samba Estação Primeira Mangueira, no Rio de Janeiro, misturando cores, danças, palavras, fotografias e músicas. Parangolé são capas de panos coloridos que as pessoas vestem e ao se movimentar o espetáculo acontece, misturando as cores, as músicas, com as fotografias, e palavras.

Sempre tendo uma forte conexão com os morros cariocas, Hélio em 1965, tentou realizar um desfile com passistas da escola de samba da Mangueira vestindo seus parangolés no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o que culminou com a sua expulsão do museu. Nessa intervenção, nota-se como ele estava correto sobre sua crença da elitização da arte que ainda ocorria no Brasil na época e temos uma demonstração do seu apoio pela arte interativa

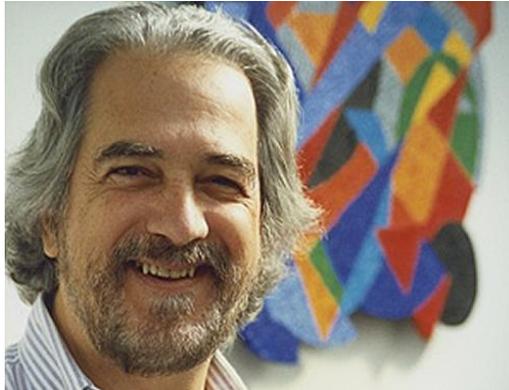
**Figura 12 – Nildo da Mangueira, com Parangolé**



Fonte: [wwwdigestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=8568&titulo=parangole\\_anti\\_obra\\_helio\\_oiticica](http://wwwdigestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=8568&titulo=parangole_anti_obra_helio_oiticica)

*Claudio Tozzi*

**Figura 13 – Claudio Tozzi**



**Fonte:** <http://sergioaltileiloes.com.br/artista-perfil.php?id=42>

Claudio Tozzi foi estudante de arquitetura da Universidade de São Paulo, sempre esteve envolvido nos movimentos políticos e sociais, em específico na ditadura militar, fez várias críticas à ditadura militar brasileira. Tozzi foi considerado um dos dez melhores pintores da década de 1960.

O referido artista está sempre inovando em suas obras, utiliza-se da técnica de “pontilhismo reticular” que substitui os pincéis por rolos de borracha reticulada, que produz, em suas obras, um efeito de pontinhos quando as pessoas que as veem.

Abaixo, pintura do artista Claudio Tozzi, criada em 1966, em que utiliza a tinta em massa e acrílica sobre madeira. Suas dimensões são: 33 cm X 52 cm.

Figura 14 – USA e abusa



Fonte:[http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5062/usa\\_e\\_abusa/](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5062/usa_e_abusa/)

Abaixo, outra pintura do artista plástico, em que utiliza serigrafia sobre papel. Suas dimensões são: 47 cm X 68 cm, não tendo informação sobre a data de sua criação. Pertence ao acervo do Banco Itaú.:

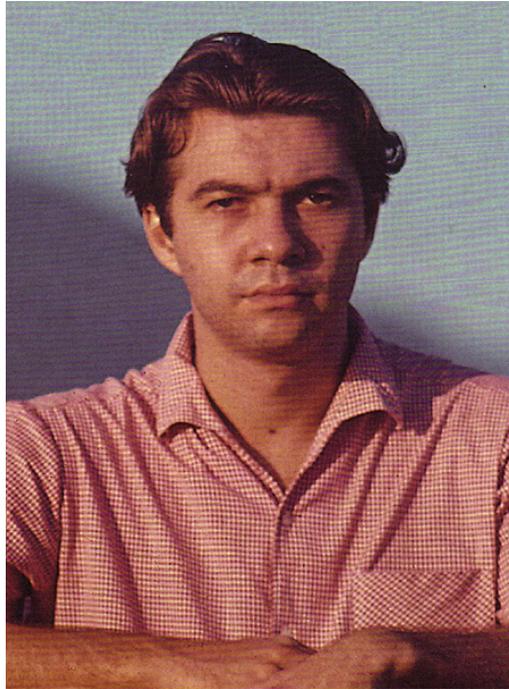
Figura 15 – [Obra de Cláudio Tozzi]



Fonte:[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra62057](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra62057)

*Rubens Gerchman*

**Figura 16 - Rubens Gerchman**



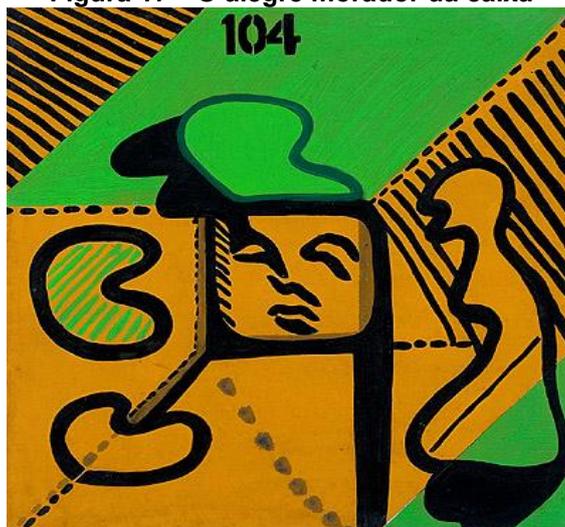
Fonte: [http://www.pinturabrasileira.com/artistas\\_bio.asp?cod=165&in=1](http://www.pinturabrasileira.com/artistas_bio.asp?cod=165&in=1)

Rubens Gerchman foi pintor, desenhista, gravador e escultor. Nasceu no Rio de Janeiro em 1942, e faleceu em São Paulo, em 2008.

Em 1957, cursou a escola Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, onde estudou desenho e xilogravura, e frequentou a Escola Nacional de Belas Artes, nos anos de 1960/1961. Rubens procurava retratar em sua arte a cultura de massa. Na década de 1980, o artista retrata em sua arte a criminalidade, as multidões e os aspectos pitorescos na vida na cidade.

A seguir, obra do referido artista, intitulada “O alegre morador da caixa”, com uso de tinta acrílica e colagem sobre placa. Medidas: 59,20 cm X 59,20 cm. Pertence ao acervo do Banco Itaú.

Figura 17 – O alegre morador da caixa



Fonte: [www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra22820/o\\_alegre\\_morador\\_da\\_caixa](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra22820/o_alegre_morador_da_caixa).

Abaixo, outra obra do artista, “Palmeiras e Flamengo”, datada de 1965, óleo sobre tela, medidas: 197,50 cm X 282,00 cm.

Figura 18 – Palmeiras e Flamengo



Fonte: [www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra4794/palmeiras-e-flamengo](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra4794/palmeiras-e-flamengo)

*Antônio Dias*

**Figura 19 – Antônio Dias**



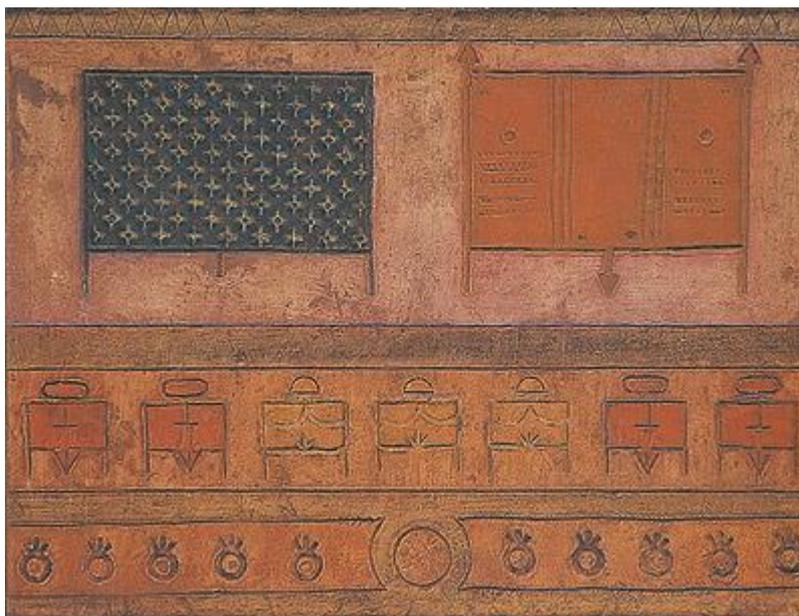
**Fonte:** [taislc.blogspot.com/2018/10antonio-dias-obra.html](https://taislc.blogspot.com/2018/10antonio-dias-obra.html)

Antônio Dias era natural de Campina Grande, no estado da Paraíba, nascido em 1944, e falecido no Rio de Janeiro, em 2018.

Antônio se tornou artista visual e multimídia, onde aprendeu o ofício de desenhista com seu avô paterno. No ano de 1958, Antônio foi para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como desenhista e artista gráfico, e onde ele produziu sua pesquisa estética nos anos de 1960, quando especulou novos meios e suportes para atingir a corporeidade anunciada em seus primeiros trabalhos.

A seguir, obra do artista, que está exposta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sua criação foi em 1962, feito em relevo em massa sobre madeira, suas dimensões são: 56 cm X 73 cm.

Figura 20 – auto senhores



Fonte: [www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5794auto-dos-senhores](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5794auto-dos-senhores)

Abaixo, outra obra de arte de Antônio Dias, criada em 1963, sendo a técnica utilizada a colagem sobre tecido. Suas dimensões 25 cm X 19 cm.

Figura 21 – Minha boneca



Fonte: [www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5816/minha-boneca](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/obra5816/minha-boneca)

## **CAPÍTULO II – O ENSINO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA DE ARTES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS E A POP ARTE**

O ensino de artes nas escolas brasileiras vem marcada de várias mudanças na pedagogia de ensino e aprendizagem, desde a sua implantação no ensino brasileiro (UNESP, 2011).

No fim do século XIX, surgiu no Brasil o curso de desenho, cujo objetivo era a formação de profissionais para trabalharem nas indústrias. No final dos anos de 1920 e começo dos anos de 1930, começou a vigorar a arte extracurricular para crianças e adolescentes, e a concepção de arte como expressão.

Na década de 1930, houve o movimento escola nova que reformulou o ensino de artes nas escolas brasileiras, onde a criatividade e a auto-expressão passou a ser o foco principal nas aulas de arte, e onde os alunos deveriam criar, experimentar.

Em 1947, começaram a surgir ateliês para crianças em diversas cidades brasileiras, com o objetivo de motivar a expressão nas crianças, sendo que as aulas eram ministradas por artistas.

De acordo com o os Parâmetros Curriculares Nacionais,

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico que caracteriza um modo particular de dar sentido as experiências das pessoas. por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. (BRASIL, 1997, p. 15).

A arte, além de propiciar cultura entre os estudantes, motiva os mesmos a ter imaginação, criatividade e a fazer reflexão sobre uma obra de arte e a relação desta com o contexto de sua criação.

Com a mudança na lei da LDB 5692/71, o ensino de arte é incluído no currículo das escolas brasileiras, e tendo a sua obrigatoriedade no ensino básico, entretanto não é considerada como uma disciplina como as outras, mas

uma atividade recreativa. Os professores que atuavam no ensino de artes enfrentaram muitas dificuldades, pois, muitas vezes, faltavam qualificações profissionais por parte dos professores, os cursos de qualificação eram poucos, além de um único docente ter que lecionar várias expressões artísticas, tornando-os polivalentes. A fragilidade de grande parte dos cursos de educação artística valorizou a espontaneidade e a improvisação, ou seja os discentes eram livres para fazer suas artes, seus desenhos. As atividades baseavam-se em datas comemorativas, desenhos geométricos, atividades de pinturas e desenhos.

A lei em vigor foi aprovada no governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1996, na qual consta o “Ensino da Arte”, sua relação com o desenvolvimento cultural dos alunos, enfatizando o significado da arte, o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no artigo 26, parágrafo 2, determina que o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

Anterior à promulgação da Lei 9394/96, mais precisamente no ano de 1982, foi sistematizada uma proposta norte-americana de como se ensinar arte nas escolas, o DBAE (*Disciplined Based Art Education*). No Brasil, a professora Ana Mae Barbosa adaptou a proposta DBAE ao nosso contexto, intitulando-a Metodologia Triangular por envolver três vertentes: a história da Arte; a leitura da imagem (obra de arte) e o fazer artístico.

A contextualização trás o conhecimento da história e toda a ciência envolvida em uma obra de arte, tornando possível a compreensão de elementos no qual essa arte se originou. A leitura de obras é uma reunião de áreas estética, crítica, e a lida com as criações e os significados artísticos que faz o ser humano refletir, compreender e analisar sobre determinada obra ou manifestação artística.

Como ferramenta, a utilização das imagens, sobre o tema Pop Art nas aulas de artes disponibiliza aos alunos vivências significativas sobre diversos

temas trabalhados em interdisciplinaridade e a internet torna-se um outro recurso muito importante neste processo, como argumenta Brázia:

A presença da imagem na sala de aula, num contexto de proximidade, manifesta-se nos manuais escolares, nas vivências dos alunos e nos materiais escolhidos pelo docente. Porém, no mundo atual, não podemos esquecer que muitas escolas já beneficiam do acesso à internet nas suas salas e algumas dispõem de quadros interativos. Nesse sentido, devemos pensar na imagem construída, nas imagens manipuladas, no recurso a filmes, a banda desenhada e outras formas de representação escolhidas pelo docente de acordo com os conteúdos adequados ao processo de leitura dos alunos, para se alcançar o desenvolvimento cognitivo desejado. (BRÁZIA, 2014, p. 6).

Assim, entende-se que as imagens estão em nosso meio, seja num anúncio ou propaganda, em diversos espaços, dando visibilidade a acontecimentos históricos, experiências, representações, o que evidencia o poder das imagens e sua aplicação, podendo ser utilizada de forma interdisciplinar com os alunos.

Observa-se a importância da leitura de imagens na formação e aprendizagem dos alunos. E a disciplina de Artes é favorável à utilização constante de estudo com imagens, análise de imagens, releitura de imagens; produção de imagens, favorecendo uma maior aprendizagem em artes visuais.

### **CAPÍTULO III – A POP ART NA ESCOLA ESTADUAL “PROF. BENEDITO PEREIRA CARDOSO”, EM BARRETOS/SP**

Neste capítulo, veremos uma atividade pedagógica, além da entrevista utilizada para coleta de dados e a referida pesquisa de campo na escola estadual “Prof. Benedito Pereira Cardoso” em Barretos/S.P, com alunos do segundo ano do ensino médio, sob a supervisão da professora de artes, Celina Kaneda. A mesma realizou um projeto sobre o tema: Pop Arte, cujo seu objetivo é trazer a cultura do movimento, o colorido alegre aos alunos, as histórias em quadrinhos, além de os alunos interagirem uns com outros através de grupos formados em sala de aula, em que eles devem respeitar as opiniões dos colegas.

Conforme relatou a Professora Celina Kaneda (2019), em entrevista, o objetivo do desenvolvimento da atividade com a Pop Arte, em sala de aula, foi o de trazer o colorido alegre do estilo da Pop Arte, e, ao mesmo tempo, fazer um estudo sobre a história e cultura do movimento, que surgiu na década de 1950/1960, e que perdura até os dias atuais. A Professora também disse que quis fazer uma aula diferente com os alunos, saindo do convencional.

O primeiro passo foi a pesquisa feita na internet sobre o tema do movimento artístico da Pop Arte, e fazer o questionário. O passo seguinte foi dividir os alunos da sala de aula em grupos de três alunos por grupo. A escola forneceu as tintas, os pincéis, e as telas aos alunos.

A professora entregou desenhos de Pop Arte em preto e branco nos tamanhos 4 cm X 4 cm aos alunos para que eles ampliassem no tamanho da tela. Foi dado aos alunos também imagens dos mesmos desenhos coloridos, até mesmo porque a Pop Arte trabalha muito com o colorido.

A metodologia utilizada partiu do caderno do aluno, do currículo das pesquisas realizadas até mesmo na internet. Os materiais foram o xerox, carbono, tintas, as telas, e os pincéis.

A atividade durou um mês, porém faltou tempo hábil para se fazer uma exposição dos trabalhos dos alunos, pois eles tiveram simulado e recuperação,

e logo depois entraram de férias. A professora Celina até pensou na possibilidade dos trabalhos serem expostos no Museu Municipal, entretanto, ela colocou os trabalhos dos alunos expostos na parede da escola.

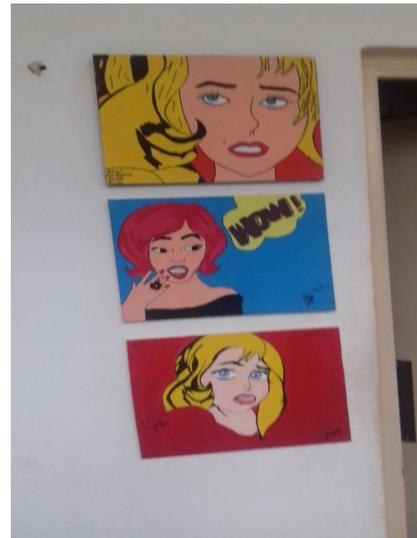
O projeto da pop arte realizado na escola estadual “ Prof. Benedito Pereira Cardoso” trouxe as cores do movimento pop, o fazer artístico, ler uma obra de arte, levou os alunos a ter aulas diferentes do que habitualmente estavam acostumados, as revistas em quadrinhos, e até mesmo trabalhando em equipe respeitando as opiniões dos colegas em sala de aula.

A professora conta, em entrevista aplicada sobre o objetivo da atividade desenvolvida, que: “O objetivo desse projeto foi trazer o colorido forte e alegre, a interação entre os estudantes, a cultura do movimento pop sobre o porquê ele surgiu e sua finalidade. ” (Celina Kaneda, 2019).

A Professora Celina Kaneda (2019), ao se referir a sua atividade sobre a Pop Arte em sala de aula, declara que: “esse aqui é mais um projeto de arte, mas dá pra trabalhar: história, língua portuguesa, sociologia. E outras”.

A seguir, as fotos da atividade desenvolvida com alunos do segundo ano do ensino médio, sob a supervisão da professora Celina Kaneda, na “Escola Estadual Benedito Pereira Cardoso”, na cidade de Barretos-SP:





## **Análise e discussão dos resultados**

Nesta parte, abordamos a análise do estudo aplicado aos alunos do ensino médio, na disciplina de Artes. Tratamos de analisar os resultados levantados no decorrer da coleta de dados, através da entrevista aplicada, e a respectiva análise dos resultados obtidos na pesquisa de campo em geral, ao qual visou discutir e analisar a inserção das imagens na aprendizagem dos alunos em artes visuais no ensino médio.

Dessa forma, dado o exposto, é de extrema importância analisar as contribuições que as imagens sobre o tema Pop Art, favorecem aos alunos, no ensino da disciplina de artes e suas contribuições a uma aprendizagem mais significativa, tendo em vista que através das imagens os alunos podem assimilar melhor um conteúdo, ilustrar um tema, contextualizar uma realidade, interpretar conteúdos diversos.

Sobre o assunto, sobre o papel do professor nas aulas de Arte, Arslan ressalta:

Os professores tem papel significativo na construção da identidade artística das crianças e dos jovens e devem respeitar os modos de aprendizagem, otimizando o tempo didático com orientações e conteúdos adequados, que dizem respeito tanto aos saberes universais como aqueles que interessam aos alunos por parte de seu cotidiano. É o professor que promove o fazer artístico, a leitura dos objetos estéticos e o refletir sobre a arte a fim de que o aluno se construa como sujeito governado por si mesmo, interagindo com os símbolos de sua cultura. (ARSLAN, 2006, p. 8).

A pesquisa foi feita através de entrevista com a professora de Artes, Celina Kaneda, que em depoimento sintetiza seu conhecimento sobre o tema proposto:

A pop art trouxe uma diferenciação no ensino artístico por ser uma arte jovem, com muitas cores, no qual os alunos não tinham tido a experiência de fazer este tipo de atividade; além de proporcionar o colorido, o mais alegre, o trabalho em equipe é importante. Respeitar a opinião dos colegas, o próprio convívio em trabalhar em equipe, não sendo individualistas, desenvolvendo repertórios nas relações interpessoais. (Celina Kaneda, 2019).

O tema é relevante na construção da aprendizagem dos alunos por discutir e analisar a presença das imagens nas aulas, as suas contribuições, metodologias que os professores podem estar utilizando na análise de imagens, dentre outros aspectos. Na abrangência do assunto em enxergar a participação dos alunos em atividades de artes, e a percepção da professora ao aplicar a atividade, segue de acordo com Arslan, sendo:

Avaliei o questionário, o desenho, e outra pela pintura pronta. Nós temos que avaliar mais o processo dos alunos do que o resultado, no geral eles se envolveram bastante. A Pop Art tem uma linguagem jovem, a linguagem da revista em quadrinhos, então não tive problemas quanto a isso. As vezes você vai pegar um período artístico que não tem nada a ver com eles, então ficam mais espersos. Avaliei o envolvimento deles, mesmo aquela tela que não ficou tão bonita, avaliei em todas as etapas, até mesmo porque tem que ter a nota. (Celina Kaneda, 2019).

Considerando as falas acima, observa-se que a professora prioriza a utilização de diversas metodologias e estratégias para o ensino das Artes para avaliar o aluno, isso é positivo, pois sabemos que esta disciplina favorece ao aluno diferentes expressões: apreciar, experimentar, produzir, etc. Desta forma, conclui-se que o papel do professor em proporcionar aos alunos nas aulas de artes, não só pelo tema do trabalho avaliado: a “Pop Art”, mas também a vivência significativa dessa disciplina no geral e com uma visão interdisciplinar, de maneira a envolver os eixos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, favorecendo o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos de maneira interdisciplinar. Porém esta, é uma realidade contemporânea.

No ano de 1996, nova lei de diretrizes de base da educação reformulou o ensino de artes nas escolas brasileiras, pois antes, o ensino artístico não era considerado uma disciplina e sim uma atividade recreativa.

Nos dias atuais, o aluno é chamado a produzir a arte ou reproduzi-la, ressignificando-a, levando em consideração o contexto social, histórico, econômico, político daquela atividade artística; o ler uma obra artística sabendo interpretar desenvolvendo o senso crítico dos alunos, pois cada aluno poderá interpretar de modo diferente, por ter vivências diferentes.

Assim, o ensino pedagógico de artes nas escolas, passou a ser valorizado de maneira interdisciplinar, como aprendizado cultural dos alunos como a história da arte, a arte indígena, história afro brasileira, os movimentos

artísticos e novas formas de se fazer arte com as tecnologias e aplicativos existentes na atualidade.

Dessa forma, destaca-se o papel da escola em proporcionar aos alunos um ensino de artes visuais, constituído através de estudo, análise, apreciação e produção de imagens, que favoreça o desenvolvimento artístico dos alunos e sua aprendizagem mais significativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Arte é uma disciplina que trabalha conjuntamente com outras áreas do conhecimento, ou seja, é interdisciplinar, pois, num tema, pode ser abordado outros assuntos de outras disciplinas, transformando as aulas de arte numa cultura incessante de conhecimentos. E por essa abrangência, espera-se compreender então, a Pop Art como um movimento artístico que tem como matéria prima de suas produções a cultura popular.

A importância do tema não somente, está destacada na atitude não passiva dos pop artistas frente às questões sociais da época, e seus motivos serem facilmente reconhecidos, circulando com fácil adaptação, e compreensão nos dias de hoje pelos alunos pesquisados.

O trabalho me proporcionou reconhecer a Pop Art, na sua totalidade de estudo; e o que ela representa na aprendizagem dos alunos; reconhecer na prática as contribuições do tema em sua forma interdisciplinar, para a formação desses alunos com êxito na disciplina de Artes, mas principalmente entender que há diferentes metodologias para uma aprendizagem mais detalhada e concisa dos alunos.

A pesquisa também serviu, para analisar o ensino de artes, como os alunos reagem a cada experimento, pois acredito que o ensino artístico nas escolas melhorou se considerarmos a sua trajetória do início até os dias atuais.

Portanto, concluímos que o aluno a partir da aprendizagem, constrói seus saberes em arte ao estabelecer relações entre o percurso da criação de seus trabalhos e sua reflexão pessoal sobre as diferentes linguagens, tendo como referência a diversidade da arte produzida ao longo da história.

A educação é sempre o resultado de um processo histórico, global e dialético de compreensão da realidade, tendo em vista a sua transformação. A partir daí, o ensino de Arte, precisa ser um espaço onde se desenvolva o processo de ação-reflexão-ação comprometido com ações transformadoras que repercutirão diretamente na sociedade vigente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Coleção Papyrus Educação).

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. Arte Pop. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo367/arte-pop>>. Acesso em: 17 de Mar. 2019.

MC CARTHY, David. Arte Pop. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

OSTERWOLD, Tilman. Pop Arte. Lisboa: Benedikt Taschen, 1994  
ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Cebgage Learning, 2009. (Coleção ideias em ação / CARVALHO, Anna Maria pessoa de – coordenadora da coleção).

BRASIL. Leis, decretos, etc. Lei nº 9394/96: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBN. Brasília, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Coleção Papyrus Educação).

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural. Arte Pop. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo367/arte-pop>>. Acesso em: 17 de Março

## ANEXO I – QUESTIONÁRIO

### PERFIL DO (A) ENTREVISTADO (A)

Nome:

Sexo:

Idade:

Grau de Instrução:

Formação:

Área de informação:

Tempo na profissão:

1. Quais estratégias você utiliza no processo de ensino-aprendizagem de Artes?
2. Porque você escolheu o projeto Pop Art como atividade para os alunos?
3. Destaque e descreva os tipos de atividades que foram desenvolvidas com a turma para se trabalhar a Pop Art?
4. Como os alunos têm reagido ao ter contato com a arte local? Descrever o processo.
5. Quais os benefícios que o projeto trouxe para os alunos? e como eles reagiram ao projeto?
6. Como a Pop Art pôde contribuir para o desenvolvimento do ser humano, para o exercício da cidadania?